

NOME: ROBERTO HENRIQUE RAMIRO

TÍTULO: AÇÕES EDUCATIVAS DO PROJETO ARQUEOLOGIA E EDUCAÇÃO: QUESTÕES DE DIVERSIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL I - AÇÃO COM OS PROFESSORES

AUTORES: SOLANGE NUNES DE OLIVEIRA SCHIAVETTO, ROBERTO HENRIQUE RAMIRO, ROBERTO HENRIQUE RAMIRO, SOLANGE NUNES DE OLIVEIRA SCHIAVETTO, ADONIAS SANTOS BERNARDES, LUCAS PEREIRA DA SILVA, JHONATAN ANDRADE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: ARQUEOLOGIA PÚBLICA, DIVERSIDADE CULTURAL, EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

RESUMO

Temos como objetivo apresentar as Ações Educativas do Projeto Arqueologia e Educação que neste ano centraram-se em ações em escolas de Poços de Caldas. Tivemos como intuito abordar as discussões sobre as identidades indígenas e afro-brasileiras. O projeto visa aproximar as discussões sobre patrimônio arqueológico do público escolar. O trabalho foi realizado com os alunos e professores do Ensino Fundamental I, constatando ser necessário o estudo do material didático utilizado para averiguar como tais temáticas são nele abordadas. O material escolhido para a análise foi o livro "Aprender juntos: ciências humanas e da natureza" editado por Cláudia Carvalho Neves e elaborado para o 3º Ano do Ensino Fundamental. Neste material, as temáticas são trabalhadas de maneira interdisciplinar entre os conteúdos de História, Geografia e Ciências. Realizamos uma sondagem com os alunos participantes com o acompanhamento das professoras, para que pudessem tomar conhecimento da proposta; também foi aplicado outro questionário sobre a importância da temática indígena e afro-brasileira junto às educadoras. Pôde-se observar que o tempo médio de trabalho das professoras é de 11 anos e todas as respondentes classificam a temática como algo de grande importância, entretanto é interessante notar que a maioria informou que pouco constava da temática no currículo abrangido durante sua formação. A proposta da abordagem da temática para as professoras suscitou uma reflexão inicial sobre a maneira que elas trabalham os temas, além de fazer com que os alunos dos terceiros anos tenham a oportunidade de refletir sobre a diversidade cultural que os cerca. Na comunidade interna, o projeto trouxe a possibilidade de apresentar discussões teóricas e atividades práticas (oficinas) para os universitários. Os trabalhos são baseados nas leis 10.639/03 e 11.645/08 que salientam a obrigatoriedade das abordagens de cultura e história indígena, africana e afro-brasileira na Educação Básica.